

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **PROJETO INTERDISCIPLINAR INTERAÇÃO: LENDO O MUNDO**

**KATZ, Elvis Patrik**  
**CHAVES, Bárbara Taborda**  
**FONSECA, Gêisela San Martins**  
**PICOLINI, Marco Adriano**  
**GONÇALVES, Greice Iara dos Santos**  
**GOMES, Izabel**

**BEHREND, Danielle(orientadora)**

**marco\_picolini23@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Aprendizagem**  
**Área: Educação**

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade; leitura

#### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato da elaboração do Projeto Interdisciplinar InterAção: Lendo o Mundo desenvolvido na Escola Nossa Senhora Medianeira. A iniciativa deste trabalho vem da oportunidade oferecida pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, que visa oportunizar a inserção do estudante universitário no ambiente da escola de educação básica. O subprojeto Interdisciplinar faz parte dessa iniciativa que é o Pibid, de modo que seu objetivo é, em suma, elaborar e executar práticas interdisciplinares no contexto escolar, além de teorizar sobre o assunto. O referido trabalho foi elaborado pelos licenciandos de diferentes áreas do conhecimento juntamente com uma professora supervisora da referida escola e tem como objetivo principal trabalhar noções essenciais de leitura e interpretação, juntamente com a utilização dos computadores da escola.

#### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O subprojeto Interdisciplinar do PIBID fomenta elaborar e executar práticas interdisciplinares numa tentativa de superar a fragmentação do conhecimento existente nas escolas de ensino básico e criar uma relação deste conhecimento com a realidade do aluno. Ferreira (1993) destaca que a interdisciplinaridade perpassa todos os elementos do conhecimento, pressupondo a integração entre eles. Neste contexto, a prática interdisciplinar é um esforço de superar as disciplinas escolares ensinadas em “fatias” como biologia, português, história, química ou geografia e relacioná-las com a realidade e os problemas da vida contemporânea dos alunos. Assim, partir desta prática interdisciplinar o grupo de bolsistas da escola Nossa Senhora Medianeira está desenvolvendo um projeto para atender as demandas da referida instituição escolar e dos alunos, configurando o projeto enquanto um “projeto de aprendizagem”, no qual a professora supervisora e licenciandos de diferentes áreas do conhecimento pretendem orientar estes alunos ao longo de sua realização. Freire (2011) traz em seus escritos que ensinar é incitar os alunos a fim de que eles, com os materiais oferecidos, produzam a compreensão em lugar de

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

recebê-la na íntegra pelo professor, para que uma relação de comunicação mais estreita se estabeleça. O fato dos temas do projeto serem escolha dos alunos e conduzidos pelo grupo do PIBID reside no incentivo à sua autonomia do que é ensinado em busca, assim, de uma melhor compreensão do que o processo de aprendizagem implica.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A primeira ação do projeto foi um levantamento através da aplicação de um questionário para que fosse possível delinear a linha de estudo a ser trabalhada com os alunos, cujos assuntos foram escolhidos por eles. Pretendemos colocar o projeto em prática através de encontros semanais em forma de oficinas atendendo a escola e os alunos. As temáticas finais decididas foram: Diversidade Cultural, Mundo do Trabalho e Bem Estar e Qualidade de Vida, as oficinas serão com músicas, passeios, saídas de campo, palestras, etc.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em sua fase inicial. A aplicação do questionário com temas e métodos foi muito esclarecedora, funcionando como a base para a ação futura. Sobre isso, foi vital perceber a identificação dos alunos com um projeto que eles ajudaram a construir, o que, de certa forma, valoriza a sua autonomia enquanto estudantes. O que se pode debater a esse respeito é a importância da opinião dos alunos da educação básica, por vezes tratados como incapazes de decidir sobre si.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intercâmbio de diferentes áreas na elaboração do projeto nos oportuniza ricos conhecimentos enquanto futuros profissionais da educação. Ao mesmo tempo, o diálogo proposto com os estudantes da Educação Básica ensina a eles e aos bolsistas a necessidade das trocas de experiências, já que estes estudantes são considerados como sujeitos autônomos. Para isso, se faz necessário questionar verdades, problematizar discursos e debater conceitos de uma forma interdisciplinar e democrática.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, Sandra Lúcia. **Introduzindo a Noção de Interdisciplinaridade** In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 1993, p. 33- 35.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.